

Implantação do acolhimento nas unidades de estratégia de saúde da família no município de Guapé - MG: Mudanças percebidas pelos profissionais atuantes.

Wayner Aparecida Lima*

Kenia Lara Silva**

Introdução

O programa saúde da Família é uma estratégia de reorganização do modelo assistencial, com a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. O grande desafio que tem se apresentado é a implantação do acolhimento, uma ação de extrema importância para estabelecer vínculo entre usuários e equipe, para organizar os serviços de forma a permitir acesso e resolubilidade.

No município de Guapé- MG, a implantação do acolhimento teve início em junho de 2009, por ocasião do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde (PDAPS). Nessa ocasião todos os funcionários de todas as unidades básicas de saúde foram então treinados, e a partir desse momento começou a realização do Acolhimento com Classificação de Risco.

Objetivo Geral

Analisar as potencialidades e os desafios das ESF no município de Guapé na implantação do acolhimento com classificação de risco.

Objetivos específicos:

Identificar os aspectos positivos da implantação do acolhimento nas unidades de ESF;

- Identificar dificuldades encontradas pelos profissionais na implantação do acolhimento com classificação de risco nas ESF;
- Propor alternativas para qualificar o acolhimento com classificação de risco nas ESF no município de Guapé.

Metodologia

Este trabalho é caracterizado como um relato de experiência vivenciado por enfermeiras das unidades de Estratégia de Saúde da Família no município de Guapé/MG sobre a implantação do Acolhimento com Classificação de Risco. A experiência está descrita a partir das vivências de quatro enfermeiras, sendo uma delas a autora deste trabalho, no período de junho de 2009 a maio de 2010, quando, por ocasião da Implantação do Plano Diretor da Atenção Primária a saúde, iniciou-se no município a implantação do Acolhimento com Classificação de Risco.



Resultados

Com a realização desse trabalho foram percebidas mudanças no processo de trabalho das 04 equipes de ESF do município de Guapé, podendo-se apontar o acolhimento como uma estratégia que possibilitou a mudança.

Percebeu-se também o despreparo das equipes para realizar a classificação de risco, posto que ainda não receberam treinamento para trabalhar a aplicação do conteúdo do protocolo de Manchester. Por fim foram definidas ações para adequação das equipes na realização do acolhimento e classificação de risco.

Potencialidades na implantação do Acolhimento com Classificação de Risco

•O usuário passou a ser ouvido com mais atenção, e com garantia de ser atendido, seja pelo médico ou outro profissional que responda a sua necessidade. A relação usuários-profissionais está mais estreita, com uma comunicação mais efetiva.

• Foi possível perceber também que as demandas para a Atenção primária estão menores, pois os pacientes que procuram a unidade têm seus problemas resolvidos não sendo necessário voltar várias vezes.

•O despreparo das equipes para realizar a classificação de risco, posto que ainda não receberam treinamento para trabalhar aplicação do conteúdo do protocolo de Manchester.

• Risco a sobrecarga de tarefas dos profissionais na atenção primária, principalmente de enfermagem.

•A estrutura física inadequada, a falta espaço físico adequado nas unidades para atender os usuários com privacidade.

Considerações finais

O presente estudo revelou grandes desafios a serem superados para que seja efetiva a implantação do acolhimento com classificação de risco nas unidades de ESF no município de Guapé, dentre eles destaca-se a necessidade de todas as equipes compreenderem o verdadeiro significado do acolhimento e exercer com comprometimento a tarefa de ouvir, estabelecer comunicação efetiva e dar respostas as necessidades dos usuários.

Organizar os serviços seja na adequação das estruturas físicas e nos fluxos de atendimentos e referencias, para estar preparados integralmente para acolher os usuários com dignidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Humaniza SUS - **Acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde**. Brasília, 2004.

•VASCONCELOS, M., GRILLO, C.J.M., SOARES,M.S. **Práticas Pedagógicas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade**. Belo Horizonte: Nescon, UFMG, Coopemed, 2008.

*Bacharel em Enfermagem
waynerlima@yahoo.com.br

** Orientador
kenialara17@yahoo.com.br



Ministério da
Educação



Universidade
Federal de
Minas Gerais

NESCON
Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

AGORA



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



PSF Paraíso Aquático das Gerais
Guapé / MG